



Efeito do estádio de desenvolvimento de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) no nível de resistência ao herbicida glyphosate

Angelo Stasievski¹, Caio Antonio Carbonari², Plínio Saulo Simões³, Giovanna Larissa Gimenes Cotrick Gomes⁴

Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/ UNESP)¹, Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/ UNESP)², Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/ UNESP)³, Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/ UNESP)⁴

O azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) é uma espécie anual, de inverno, utilizada principalmente como forrageira e para fornecimento de palhada para o sistema plantio direto, na região sul do Brasil. E a alguns anos vem se identificando populações com resistência ao herbicida glyphosate, principalmente na região Sul do país. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo caracterizar duas populações de azevém (*L. multiflorum* Lam), avaliando o nível resistência ao herbicida glyphosate em diferentes estádios fenológicos: perfilhamento, emborrachamento e florescimento. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em casa de vegetação, com dez tratamentos e quatro repetições. As doses para a condução deste estudo foram constituídos da aplicação do herbicida glyphosate: 0, 45, 90, 180, 360, 720, 1440, 2880, 5760, e 11520 g e.a.ha⁻¹, em populações de azevém suscetível e resistente, nos três estádios fenológicos. Foram realizadas avaliações do controle das plantas aos 3, 7, 15, 20 e 31 dias após o tratamento (DAT) e determinação da massa seca da parte aérea das plantas, aos 31 DAT. Os resultados caracterizaram a população de azevém (P2), como sendo resistente, com FR para controle variando de 4,92 a 8,60 e FR para massa seca de 4,60 a 7,24, conforme o estágio do azevém, no momento da aplicação. Os estádios fenológicos de desenvolvimento das plantas de azevém afetaram o grau de resistência ao glyphosate. Para os estádios mais avançados existe a necessidade de maior dose para controle de 50% do azevém (C₅₀), assim como incorrendo no aumento do Fator de resistência (FR).

Palavras-chave: azevém resistente, *Lolium multiflorum*, resistência ao glyphosate, fator de resistência.